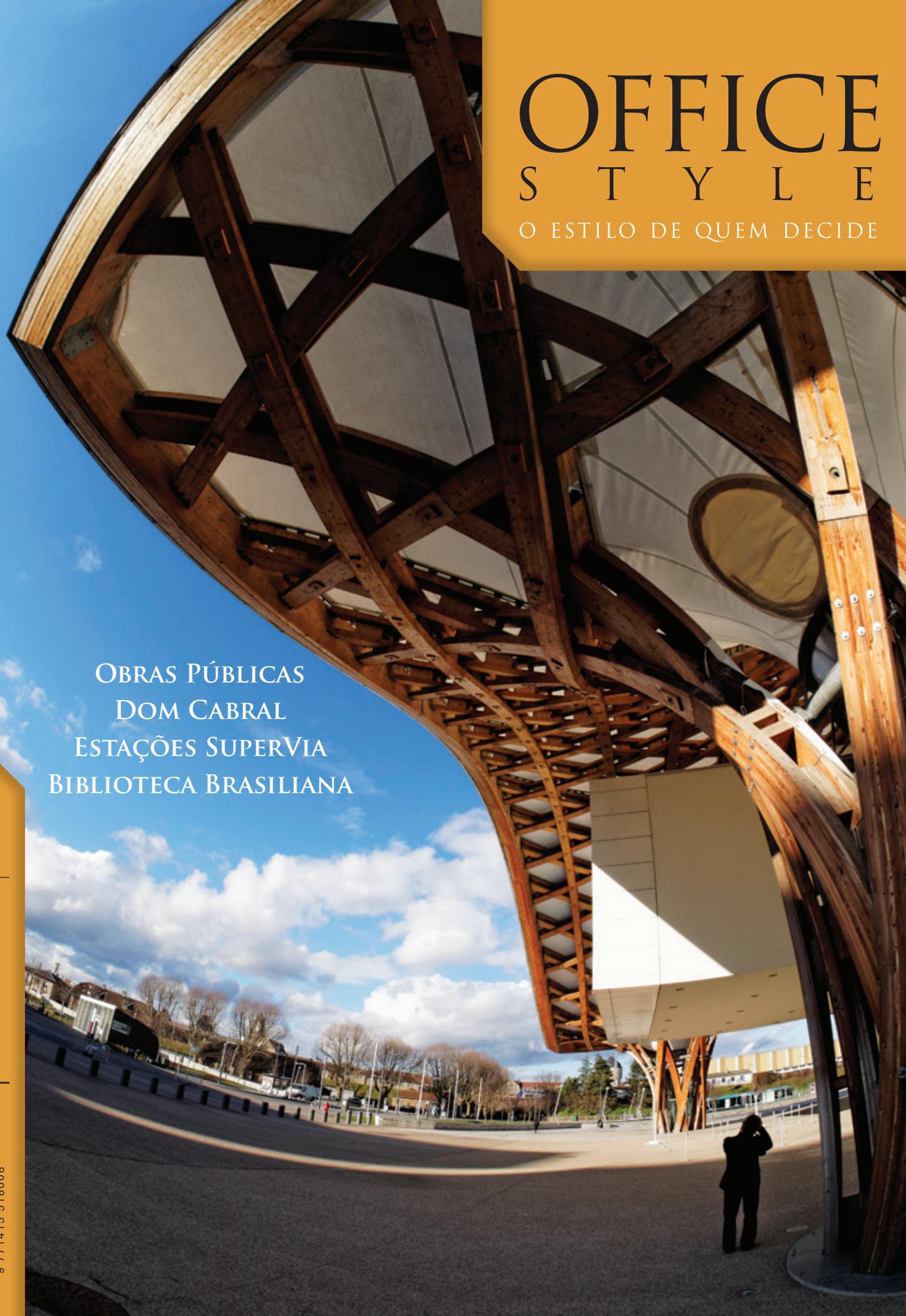




OBRAS PÚBLICAS
DOM CABRAL
ESTAÇÕES SUPERVIA
BIBLIOTECA BRASILEANA

OFFICE STYLE

O ESTILO DE QUEM DECIDE





OBJETOS DO DESEJO
Uma seleção de objetos para agradar os mais exigentes consumidores



BOAS IDEIAS
Soluções internacionais para atender obras públicas



OBRAS PÚBLICAS
O desafio do gigante



FUNDAÇÃO DOM CABRAL
Campus teve projeto e gerenciamento da Athié Wohnrath



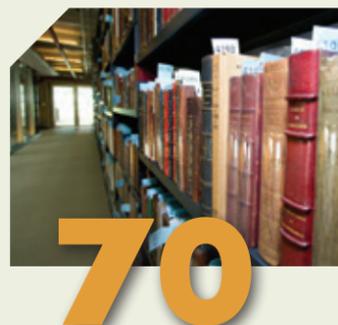
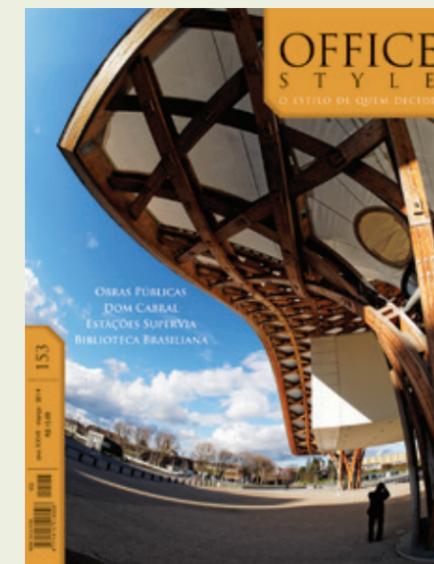
ESTAÇÕES SUPERVIA
SuperVia contrata Raf Arquitetura para intervenção em suas estações

12 perfil

14 dicas

96 notícias

98 onde



BIBLIOTECA BRASILEANA
Acervo de José Mindlin ocupa 21.000m² na Cidade Universitária em São Paulo



ZAYED MUSEUM
Museu dedicado à história e cultura dos Emirados Árabes



GALÁPAGOS
Declarado Patrimônio Natural da Humanidade e Reserva da Biosfera



Diretor Executivo
Ricardo Aronovich

Jornalista Responsável
Ricardo Heinen MTB11.743

Redação
Alexandre Negrini Turina, Igor Câmara
Maria Luiza Castelo Branco

Projeto Gráfico e Editoração
Gisele Souza

Capa
Shigeru Ban
Centre Pompidou Metz [França
Foto [Nogoood57

A FLEX Editora permite a reprodução dos textos aqui publicados desde que mencionada a fonte e com autorização da mesma. Registrada na Lei de Imprensa nos termos dos artigos 122.12711, no livro A de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no 5º Ofício de Registros

MAIS INFORMAÇÕES

Redação
Telefone 11 3663 2505 r.210
e-mail editorial@flexeventos.com.br

Exemplares Atrasados
Telefone 11 3663 2505 r.201
e-mail assinatura@flexeventos.com.br

Publicidade
Telefone 11 3663 2505 r.214 Fax r.216
e-mail comercial@flexeventos.com.br

A revista Office Style é uma publicação mensal da



FLEX EDITORA LTDA
Tel 11 3663 2505
Fax 3663 2505 r.216
www.flexeventos.com.br



Certificação da matéria prima

SHIGERU BAN

www.shigerubanarchitects.com

Shigeru Ban nasceu em Tóquio em 1957, estudou no *Southern California Institute of Architecture* e na *Cooper Union School of Architecture* em Nova Iorque. Em 1985, abriu o seu atelier em Tóquio. Atualmente mantém dois escritórios, um em Paris e o outro em Nova Iorque. Desde 1994, após tomar contato com a dura realidade dos campos de refugiados em Ruanda, desenvolve trabalhos humanitários. No final dos anos 80 passa a utilizar acartonados para construir tendas para os campos. Em 1995, desenhou habitações de emergência, com alicerces construídos com grades de cerveja e paredes criadas com tubos de papel, para a população desalojada após o violento terremoto em Kobe, no Japão.

Ao longo dos anos, a sua arquitetura de apoio a populações assoladas por guerra ou tragédias naturais espalhou-se pela Turquia, Índia, China, Haiti, Japão entre outros. Na Nova Zelândia, em 2011, erigiu uma igreja criada com tubos de papel reciclado, orientados na vertical e tratados quimicamente para assegurar a impermeabilização, em substituição do templo original, destruído por um terremoto. Algumas das obras passaram mesmo de temporárias a permanentes, como o centro comunitário originalmente construído em Kobe. Desta forma, é célebre pelos edifícios provisórios criados em cenários de guerra ou em locais devastados. É também reconhecido pelos materiais que utiliza e que não ligamos habitualmente à construção, como cartão, grades de cerveja ou contentores. Shigeru Ban recebe o prêmio Pritzker 2014, o mais importante prêmio no mundo da arquitetura. O júri realçou a "simplicidade elegante" das suas obras e elogiou-o por "responder com criatividade e design de alta qualidade a situações extremas causadas por desastres naturais devastadores": "Os seus edifícios providenciam abrigo, centros comunitários e locais espirituais àqueles que sofreram perdas tremendas e destruição. Quando a tragédia se abate, ele está muitas vezes lá desde o início". Paralelamente ao seu trabalho humanitário, Ban tem também no seu portfólio obras como o *Centre Pompidou* em Metz, condomínios em Manhattan, museu de arte em Aspen, no Colorado entre outras obras.



Shigeru Ban



Christchurch Cardboard Cathedral
Nova Zelândia [Terremoto 2011



Otsuchi High School
Japão [Terremoto 2011



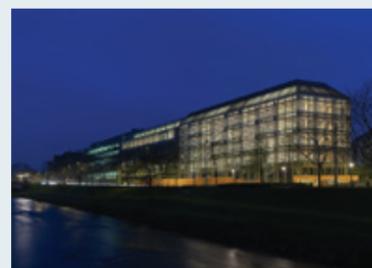
Casas Temporárias



Abu Dhabi Art Design Souq
Abu Dhabi [Emirados Árabes Unidos



Claude Bernard Footbridge
Paris [França

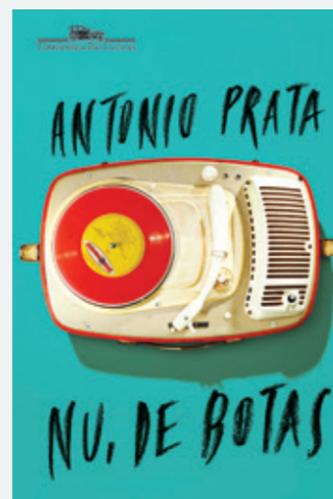


Tamedia Office Building
Zurique [Suíça

[LIVRO] NU, DE BOTAS

Autor Antonio Prata][Editora Companhia das Letras

Em Nu, de botas, Antonio Prata revisita as passagens mais marcantes de sua infância. As memórias são iluminações sobre os primeiros anos de vida do autor, narradas com a precisão e o humor a que seus milhares de leitores já se habituaram na Folha de S.Paulo, jornal em que Prata escreve semanalmente desde 2010. As primeiras lembranças no quintal de casa, os amigos da vila, as férias na praia, o divórcio dos pais, o cometa Halley, Bozo e os desenhos animados da tevê, a primeira paixão, o sexo descoberto nas revistas pornográficas – toda a educação sentimental de um paulistano de classe média nascido nos anos 1970 aparece em Nu, de botas.

**[LIVRO] ROUBE COMO UM ARTISTA**

Autor Austin Kleon][Editora Rocco

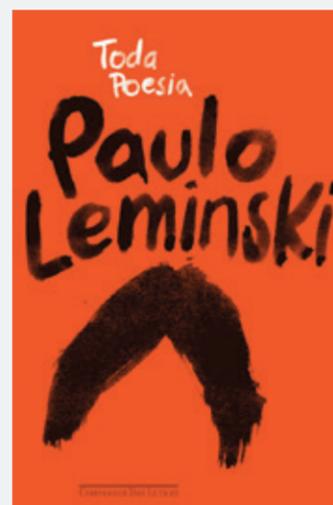
Verdadeiro manifesto ilustrado de como ser criativo na era digital, Roube como um artista, do designer e escritor Austin Kleon, ganhou a lista dos mais vendidos do The New York Times e figurou no ranking de 2012 da rede Amazon ao mostrar – com bom humor, ousadia e simplicidade – que não é preciso ser um gênio para ser criativo, basta ser autêntico. Baseado numa palestra feita pelo autor na Universidade do Estado de Nova York que em pouco tempo se viralizou na internet, Roube como um artista coloca os leitores em contato direto com seu lado criativo e artístico e é um verdadeiro manual para o sucesso no século XXI.

**[LIVRO] TODA POESIA**

Autor Paulo Leminski][Editora Companhia das Letras

Paulo Leminski foi corajoso o bastante para se equilibrar entre duas enormes onstruções que rivalizavam na década de 1970, quando publicava seus primeiros versos: a poesia concreta, de feição mais erudita e superinformada, e a lírica que florescia entre os jovens de vinte e poucos anos da chamada “geração mimeógrafo”.

Ao conciliar a rigidez da construção formal e o mais genuíno coloquialismo, o autor praticou ao longo de sua vida um jogo de gato e rato com leitores e críticos. Se por um lado tinha pleno conhecimento do que se produzira de melhor na poesia - do Ocidente e do Oriente -, por outro parecia comprar-se em mostrar um “à vontade” que não raro beirava o improvisado, dando um nó na cabeça dos mais conservadores. Pura artimanha de um poeta consciente e dotado das melhores ferramentas para escrever versos.



[DVD] TRAÇO CONCRETO**Diretor** Eduardo Baggio **[Gravadora** Moro Filmes

Traço Concreto é um documentário de longa-metragem sobre arquitetura moderna. Do nascimento de um projeto até a demolição da obra, a linha temporal seguida é a da vida de três casas. O filme propõe uma interpretação inédita e particular de diferentes períodos do movimento modernista. Traço Concreto tem direção de Danilo Pschera e Eduardo Baggio. Lançamento aconteceu no primeiro semestre de 2011. O projeto foi um dos vencedores da edição 2009 do Edital do Fundo Municipal de Cultura, da Fundação Cultural de Curitiba.

**[DVD] QUARTO 666****Diretor** Win Wenders **[Gravadora** Vinny Filmes

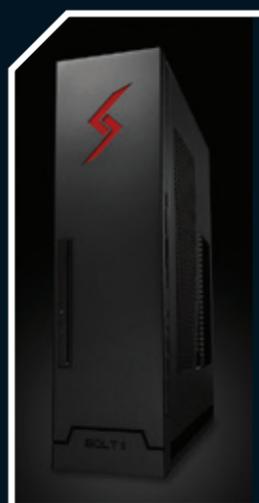
Em uma brilhante fase de documentarista, o cineasta alemão Wim Wenders participava do Festival de Cannes de 1982 quando resolveu usar o seu quarto, a suíte 666 do Hotel Martinez, como set de gravação de uma série de entrevistas com outros cineastas que estavam acompanhando o evento na Riviera Francesa. Com uma câmera estática instalada e um rolo de 16 mm (cerca de 11 minutos de duração) para cada entrevistado, Wenders conversou com Jean-Luc Godard, Werner Herzog, Yilmaz Güney, Michelangelo Antonioni, Steven Spielberg, Rainer Werner Fassbinder, entre outros, e fez a todos a mesma - e instigante - pergunta: "O cinema é uma linguagem a ponto de se perder, uma arte em vias de morrer."

**[DVD] 2046 OS SEGREDOS DO AMOR****Diretor** Wong Kar Wai **[Gravadora** Europa Filmes

Na Hong Kong da década de 1960, Chow é um jornalista que ficou desempregado e que agora vive em um hotel de quinta categoria, onde escreve romances baratos para ganhar dinheiro. Depois de uma grande decepção amorosa, ele decide que levará sua vida de forma mais solta, sem se comprometer com nada. Os dias passam e Chow conhece diversas mulheres, com quem vive rápidos e tórridos romances. Ele se apaixona por uma garota de programa, curte os dias de verão com a filha mais velha do gerente do hotel e cruza o caminho de uma apostadora profissional que ele conheceu em Cingapura anos atrás. Ao mesmo tempo em que Chow segue com suas aventuras amorosas, ele trabalha em seu romance de ficção científica sobre um misterioso trem, altamente tecnológico, que transporta os passageiros para o ano de 2046 (que também é o número do quarto em que Chow está hospedado), para que eles possam reaver suas memórias perdidas – algo que ele acaba fazendo ao longo do processo.



Objetos do Desejo



[BOLT II] DIGITAL STORM

O conceito do Steam Machine chegou para levar a jogatina dos computadores para a sala de estar. A Digital Storm quer que essa transição ainda seja recheada de processamento gráfico. A empresa anunciou o Bolt II, a primeira máquina com o selo de aprovação da Valve para ser um Steam Machine, com o SteamOS rodando ao lado do Windows e um preço de uma dedicada máquina gamer: US\$ 1899 (cerca de R\$ 4500). Com um design fino e otimizado para a ventilação, o computador ainda conta com compartimentos removíveis para as placas de vídeo, disco rígido, leitores ópticos e sistemas resfriamento - permitindo assim a troca ou manutenção do hardware de uma maneira fácil. O sistema ainda monitora constantemente a temperatura e o barulho do PC por meio do controle HydroLux, certificado pela Digital Storm. Para justificar o alto preço do Bolt II, a empresa afirma que sua meta é atingir os jogadores que pedem pela melhor experiência gamer. www.digitalstormonline.com

[BENTLEY] LALIQUE



A Laliq, fabricante de perfumes francesa, lança uma exclusividade para agradar os fãs de carros. Agora é possível sentir o cheiro interno de um Bentley com a nova fragrância "Laliq para Bentley". Com uma única borrifada é possível sentir o agradável e inconfundível odor dos bancos de um luxuoso carro da marca. Conforme a empresa que fez o produto, o perfume é composto por "notas amadeiradas finas e requintado couro" para complementar a excelência da Bentley. O produto será vendido em edição limitada e será voltado para bilionários amantes de automóveis de luxo.

www.lalique.com

[OSCAR NIEMEYER] CONVERSE ALL STAR



"Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem". A célebre frase de Niemeyer serviu como ponto de partida para a mais nova coleção da Converse. Com inspiração nas principais obras do arquiteto, a coleção conta cinco reinterpretações dos modelos Chuck Taylor All Star (Hi e Ox), Jack Purcell, Chukka Boot e Skidrip, todos baseados na estética curvilínea, marca registrada de Niemeyer. Todos os modelos foram desenvolvidos com a colaboração da Fundação Oscar Niemeyer e estarão disponíveis por tempo limitado.

www.converseallstar.com.br

[RING CLOCK]



Feito com aço cirúrgico, esse anel é capaz de informar as horas através de luzes 144 LEDs ultra finos embutidas no seu aro. A luz muda de lugar conforme as horas vão se passando. O anel possui números para marcar as horas, os minutos e até os segundos. Uma bateria incrivelmente fina é responsável por todo o funcionamento para você.

www.ringclock.net

[LEGACY COLLECTION 1893] DEWAR

A Dewar acaba de lançar uma coleção superlimitada de um uísque blended de quase 121 anos sob o nome de "The Legacy Collection 1893". A coleção consiste em 3 uísques da excepcional marca. Mil garrafas de cada uísque estarão disponíveis, exclusivamente, nas de lojas de varejo de aeroportos. Esta é a primeira edição de 1893 a ser comercializada. A autorização real declara o reconhecimento da qualidade do produto, que é digno da família real. Com um preço de US\$ 3.888, a edição de 1893 é uma requintada mistura de 20 whiskies de malte e de 20 cereais originados de barris raros, com longos anos de envelhecimento, das destilarias Aberfeldy. A mistura foi submetida a um período de envelhecimento de whisky duplo, que retorna um barril por mais um ano para evoluir e conseguir um sabor suave, além de harmonizar em uma mistura maravilhosa. Em um gesto de luxo supremo, o mais raro, mais antigo e o mais precioso malte Real Brackla, foi adicionado para fazer parte desta edição. A garrafa é de cristal, decorada com detalhes requintados em ouro de 22 quilates. O design é inspirado por Dirk - adaga cerimonial escocesa – com acabamentos que incorporam o artesanato de artes decorativas do período. O cardo tem em seu cerne 9 safiras, inspirado no famoso Stuart Sapphire – uma joia que passou pelas mãos de vários reis e cardeais antes de ser montado como a peça central da Coroa da rainha Victoria.

www.livetrue.dewars.com



[A5000] SONY



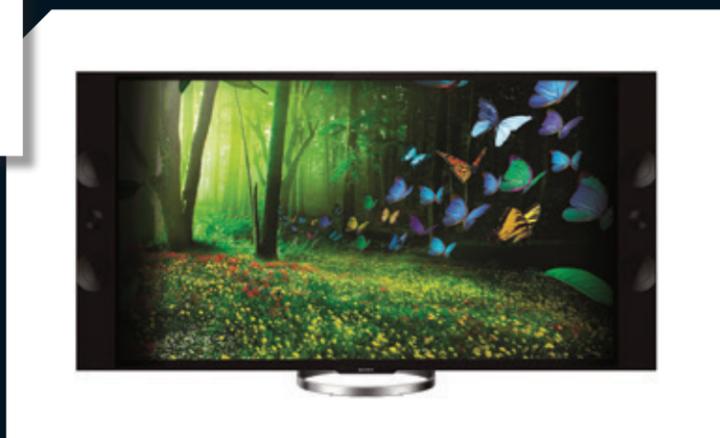
Sony lança nova câmera mirrorless – compacta e de lentes intercambiáveis – que sucede a linha NEX-3 series. O modelo A5000 traz o novo sensor APS-C de 20,1 megapixels e conectividade WiFi e NFC para compartilhar rapidamente fotos e vídeos. A câmera garante uma excelente qualidade de imagem em um produto pequeno, leve e sem muitos controles físicos no painel. A tela LCD gira em 180° para realizar autorretratos com mais facilidade, e o modelo ainda grava vídeos com resolução 1080p em padrões 60i, 30p e 24p. A A5000 tem ainda uma porta micro USB, que serve para recarregar a bateria, e uma saída HDMI (com suporte para imagens em resolução 4K) para os fotógrafos que desejam exibir suas imagens em alta definição em um computador ou em uma TV. O modelo vem com kit de lentes 16-50mm e deve chegar às lojas (no mercado internacional) ainda em março, com opções de cores em preto, branco e prateado. O preço sugerido para a câmera é de US\$ 600. A A5000 é uma solução voltada para fotógrafos um pouco mais exigentes, que vão querer investir em outros conjuntos de lentes e fazer uso de todos os recursos que essa mirrorless oferece.

www.sony.com

[X905] SONY



Com tecnologia 4K, a X905 chegou para provar que a imagem sempre pode ser mais realista: ela tem qualidade 4 vezes superior a uma TV Full HD. Com tela grande, é possível uma experiência mais imersiva, já que a qualidade é impressionante mesmo para quem assiste de perto. Sua TV Sony conta com as tecnologias exclusivas X-Reality PRO e Triluminos, para mais riqueza de detalhes. Tudo isso com qualidade de áudio incrível e toda a variedade de conteúdo que a Sony Entertainment Network oferece. Sair da frente da TV vai ficar bem mais difícil. Processador de imagem X-Reality PRO, sua TV reconhece as mais diversas fontes e otimiza sua reprodução, para que você aproveite o conteúdo com mais qualidade, seja um vídeo do YouTube ou da sua câmera digital.



[MELIÁ VENDÔME HOTEL]



O Meliá Vendôme Hotel é centralmente localizado entre a Madeleine e a Praça da Concórdia e Vendôme, e bem perto da Ópera, do Louvre, do Champs-Élysées e do Museu d'Orsay. O hotel está a curta distância da rua Saint Honoré, onde você pode encontrar os nomes mais prestigiosos da moda (Galliano, MaxMara, Hermès, Valentino, Aramis, Chanel, Yves Saint-Laurent e Armani), bem como boutiques e lojas de moda. Na Praça Vendôme você pode encontrar algumas das mais famosas joalherias do mundo, como Bulgari ou Cartier, bem como a mítica Chanel. Entre seus magníficos serviços e instalações, o hotel fornece internet Wi-Fi grátis; um Business Centre completamente equipado; um hall com três áreas diferentes; 83 quartos e suítes com design elegante e moderno; um restaurante servindo um delicioso bufê de café da manhã e um bar; e uma sala de reunião com capacidade máxima para até 25 pessoas. O Meliá Vendôme fornece 83 quartos e suítes decorados em estilo elegante e moderno em tons cálidos e com mobília clássica de madeira. Equipados com uma confortável cama king size ou duas camas individuais vestidas com tecidos de qualidade superior e também com TV LCD de 32", ar-condicionado/aquecimento, funcional espaço de trabalho com internet Wi-Fi grátis e tomada para laptop, cofre-forte, minibar e um banheiro confortável com um kit completo de comodidades Meliá.



www.melia.com



boas ideias

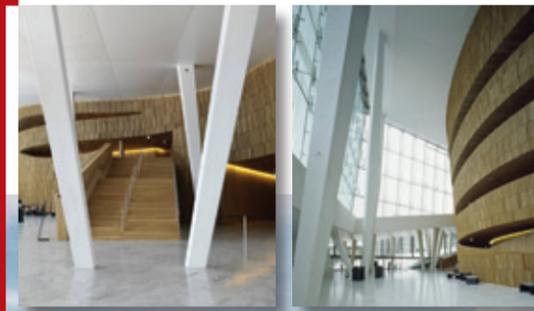
obras públicas



TBILISI PUBLIC SERVICE HALL | GEORGIA



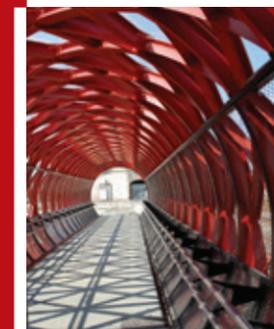
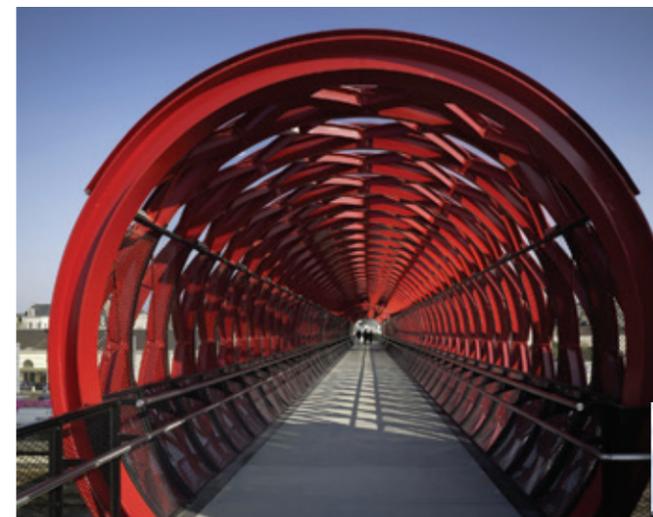
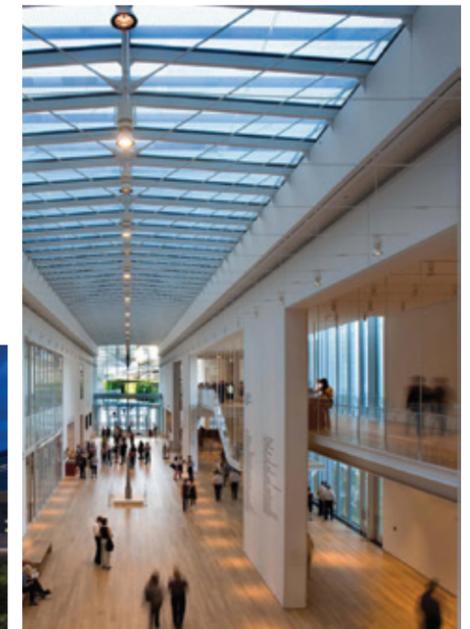
HELSINKI CENTRAL LIBRARY | FINLÂNDIA



NORWEGIAN NATIONAL OPERA AND BALLET | NORUEGA



CHICAGO ART INSTITUTE | ESTADOS UNIDOS



LA ROCHE-SUR-YON BRIDGE | FRANÇA





SAMUEL BECKETT BRIDGE [IRLANDA]



GODDARD LIBRARY [ESTADOS UNIDOS]



ALÉSIA MUSEUM AND ARCHAEOLOGICAL PARK [FRANÇA]



NATIONAL ARCHIVES [FRANÇA]



HOUSTON TRANSIT STATION [ESTADOS UNIDOS]



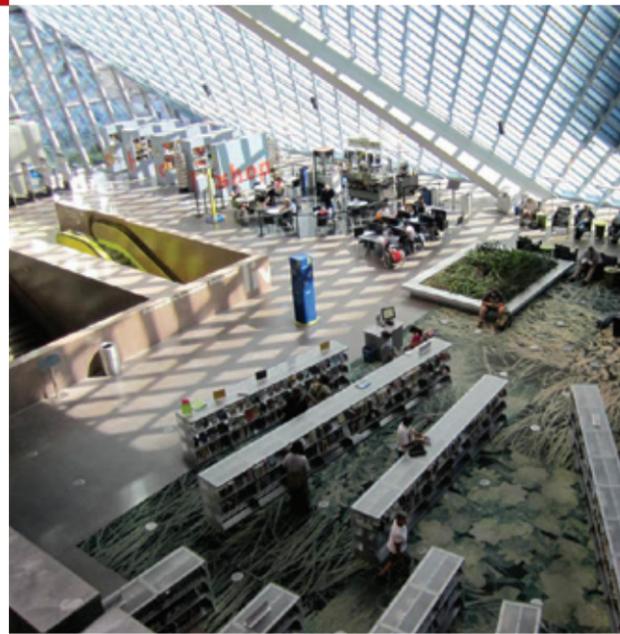
COLLINS PARK GARAGE [ESTADOS UNIDOS]



KIMBELL ART MUSEUM [ESTADOS UNIDOS]



SAXON PARLIAMENT. [ALEMANHA]



SEATTLE PUBLIC LIBRARY [ESTADOS UNIDOS]



SHENZHEN BAO'AN INTERNATIONAL AIRPORT [CHINA]



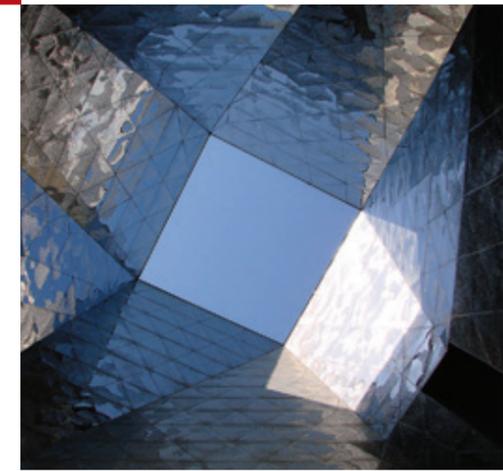
FORUM BARCELONA [ESPANHA]



HELIX BRIDGE [SINGAPURA]



MUSEUM OF THE HOLOCAUST [ESTADOS UNIDOS]



KING FAHAD NATIONAL LIBRARY [ARÁBIA SAUDITA]



NIJVEL'S MUNICIPAL CRÈCHE [INGLATERRA]



BIBLIOTECA SAGRADA FAMÍLIA [ESPANHA]



INTERCITY BUS TERMINAL [ESPANHA]



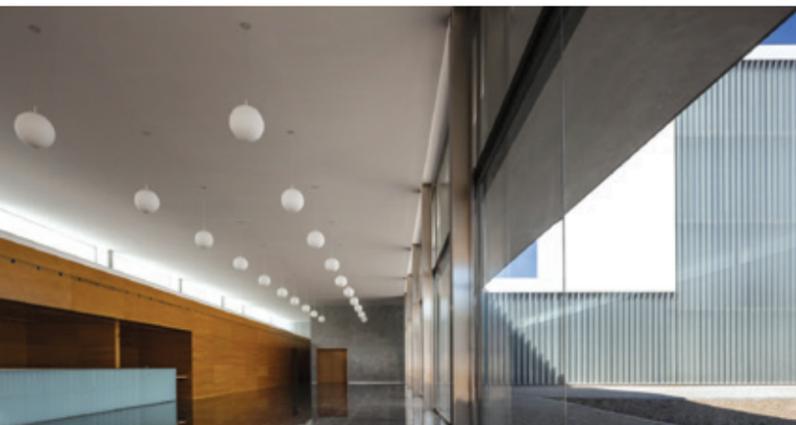
GILBRALTAR AIRPORT [REINO UNIDO]



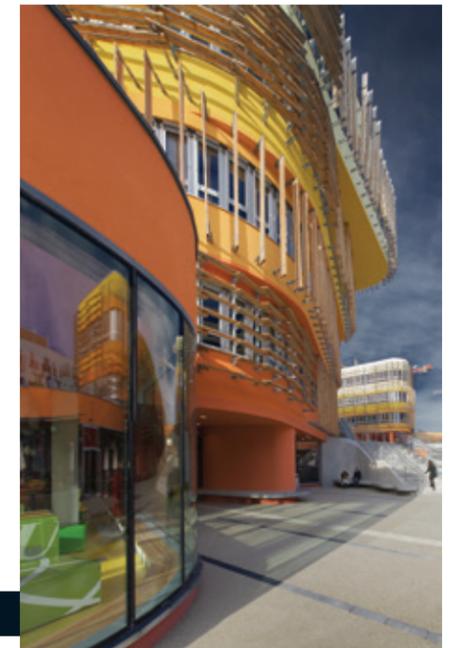
OCEANOLOGICAL OBSERVATORY [FRANÇA]



UNIVERSITY OF COPENHAGEN [DINAMARCA]



MUNICIPAL THEATER AT ARAHAL [ESPANHA]



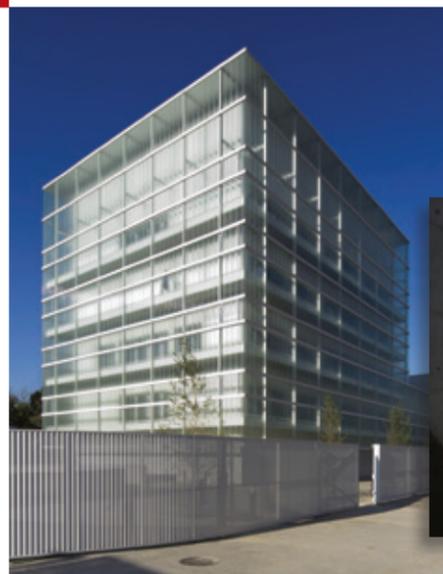
DEPARTMENTS OF LAW AND CENTRAL ADMINISTRATION [ÁUSTRIA]



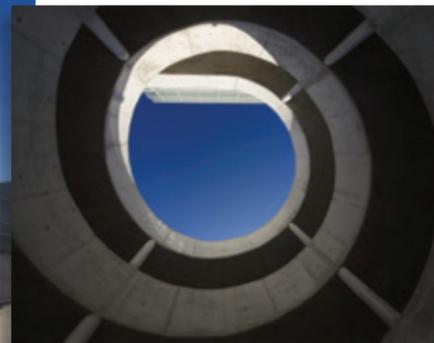
TENERIFE CONVENTION CENTER [ESPANHA]



BANCO DE SANGUE [PORTUGAL]



INTEGRATED SOCIAL SERVICES CENTER [ESPANHA]



OSLO OPERA HOUSE [NORUEGA]

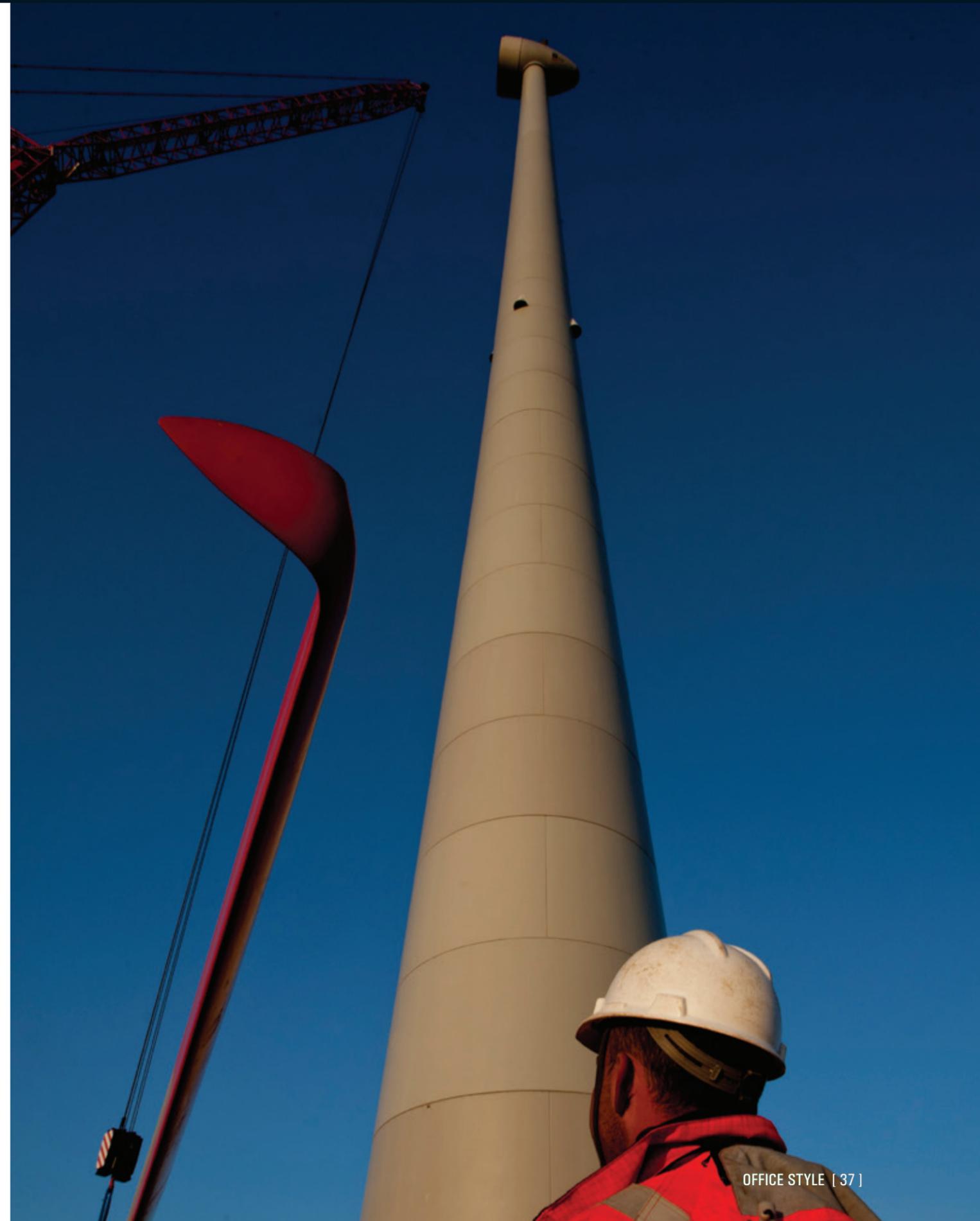


Obras Públicas: o desafio do gigante

O Orçamento da União para 2014, com previsão de receita de R\$ 2,488 trilhões, foi sancionado pela presidente Dilma Rousseff no dia 21 de janeiro de 2014 e publicado no Diário Oficial da União, seguindo o texto aprovado pelo Congresso Nacional em dezembro de 2013. No ano passado, com o orçamento votado somente em março, 71 após o previsto, devido a um impasse jurí-

dico, houve retenção de recursos e decorrente atraso no andamento de boa parte das obras públicas. Pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), se o Orçamento não é sancionado pelo presidente da República até 31 de dezembro, o governo não pode gastar no ano seguinte o dinheiro das receitas previstas para novos projetos. A saída foi, então, editar medida provisória para liberar parte dos recursos.

Complexo Eólico Cerro Chato,
em Sant'Ana do Livramento,
Rio Grande do Sul





Neste ano, o relator da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2014 da União, deputado federal Danilo Forte (PMDB-CE) afirmou em recente entrevista que a presidente Dilma Rousseff tem pouco dinheiro para investimento dentro do Orçamento. "Dos 2,488 trilhões de reais aprovados, mais de um terço, algo em torno de 0,8 trilhão é para Previdência Social. Outro tanto, cerca de 1,002 trilhão vai para refinanciamento da dívida pública. Investimentos somam menos de um terço do total, algo em torno de 0,7 trilhão de reais", lamentou o relator, destacando que isso vai refletir na diminuição de obras públicas em 2014.



Aeromóvel de Porto Alegre (RS)

ORÇAMENTO DA UNIÃO 2014

Receita de R\$ 2,488 trilhões

R\$ 654,7 bilhões	Refinanciamento da Dívida pública
R\$ 1.834 trilhão	Orçamento fiscal Seguridade social e Empresas estatais
R\$ 105,6 bilhões	Exclusivamente para investimentos em Empresas estatais



Terminal de Gás de Ilha Comprida - Rio de Janeiro (RJ)

Obras Públicas: metas e números grandiosos

A maioria das obras públicas em andamento no País está relacionada ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), criado em 2007 para promover a retomada do planejamento estratégico e a execução de grandes obras de infraestrutura social, urbana, logística e energética do país. Em 2011, o PAC entrou em sua segunda fase. O 8º balanço divulgado pelo governo aponta que a execução global do PAC 2, até 31 de agosto de 2013, atingiu R\$ 665 bilhões, o que representa 67,2 % do previsto para 2011-2014, transcorridos 66,7% do tempo estimado para finalização da segunda fase do Programa.

Dos R\$ 665 bilhões realizados até agosto de 2013, R\$ 217,4 bilhões correspondem ao financiamento habitacional; R\$ 178,3 bilhões foram executados pelas empresas estatais; R\$ 129,9 bilhões pelo setor privado, R\$ 60,3 bilhões pelo Programa Minha Casa, Minha Vida.

O investimento das estatais e do setor privado nas áreas de geração, transmissão, petróleo e gás, e combustíveis renováveis foi de R\$ 70,7 bilhões. Houve aumento de 13% no valor realizado por esses setores, em relação ao valor executado no mesmo período de 2012, de R\$ 62,6 bilhões.

Dentre as dez maiores obras do PAC 2, algumas encontram-se em ritmo desacelerado, como é o caso da Refinaria Premium I, localizada no município maranhense de Bacabeira (58 quilômetros de distância de São Luís). Apontada como a maior obra do Programa com investimento em torno de R\$ 40 bilhões, a Refinaria foi anunciada com grande expectativa em 2009, e após as etapas de drenagem e terraplenagem as máquinas pararam para readequação de prazo de entrega e reavaliação dos custos.

Segundo Graça Foster, presidente da Petrobrás, houve a necessidade de reformulação dos projetos das Usinas Premium para colocá-los em novo modelo que permitirá a Petrobrás alcançar um Valor Presente Líquido (VPL) positivo, ou seja, financeiramente viável. Neste cenário, muitos trabalhadores deslocados para os canteiros de obras tiveram que retornar aos domicílios de origem para aguardar a retomada das obras.



Obras do viaduto da rodovia BR 448 sobre a rodovia BR 290 no Rio Grande do Sul.



Vista geral das obras da usina nuclear Angra 3, em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro

As 10 maiores obras do PAC2

10ª Trecho Sul da Rodovia Norte-Sul

Investimento: R\$ 6,9 bilhões
Integrará as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste criando alternativas logísticas para escoação de grãos, combustível, minério e fertilizantes.
Serão gerados 10 empregos diretos e 30 mil indiretos



Obras no 10ª Trecho Sul da Rodovia Norte-Sul

9ª Conversão da Refinaria Presidente Getúlio Vargas – Repar (PR)

Investimento: R\$ 8,7 bilhões
Maior companhia do setor químico do Paraná e a maior indústria do Sul do país.
Capacidade de refino de 189 mil barris/dia de petróleo. Produzindo gasolina, óleo diese, gás de cozinha, óleos combustíveis, asfalto, entre outros
Responsável por cerca de 12 % da produção nacional de derivados de petróleo no Brasil

8ª Usina Termelétrica nuclear Angra 3 (RJ)

Investimento total previsto de 13 bilhões
Geração de 1.124 MW, em média
Único empreendimento nuclear em andamento no país
Previsão de conclusão: 2018

Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), em Araucária (PR).





- 7ª Usina Hidrelétrica de Jirau (PE)**
 Investimento total previsto de R\$ 13,1 bilhões
 Capacidade de geração de energia(potência instalada) 3.750 MW
 Produção média 2.185 MW
 Cerca de 18 mil trabalhadores envolvidos na construção
 É a segunda maior usina em construção no país
- 6ª Campo de Papa Terra - Módulos 1 e 2 (RJ)**
 Investimento total previsto R\$ 13,5 bilhões
 O campo terá: 6 poços produtores, 2 poços injetores de água e óleo, 1 gasoduto de interligação entre a plataforma de produção PMXL-1 no Campo de Mexilhão para integrar o sistema comercial de gás
 Poderá processar 100 mil barris de óleo e 5 milhões m³ de gás/dia



Obras da hidrelétrica Jirau no rio Madeira em Rondônia



Obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) em Itaboraí (RJ)



Navio-plataforma Cidade de Angra dos Reis (RJ)

- 5ª Usina Hidrelétrica Santo Antonio (RO)**
 Terceira maior usina em construção, atrás de Belo Monte e Jirau
 Capacidade de geração de energia de 3.150 MW
 Suas turbinas têm a maior capacidade nominal no mundo, cada uma com capacidade de 72 MW
 Emprega cerca de 18 mil trabalhadores
- 4ª Complexo petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ)**
 Investimento total previsto R\$ 26,5 bilhões
 Terá capacidade para processar 165 mil barris/dia de petróleo pesado da Bacia de Campos para produzir derivados como asfalto, querosene, nafta, diesel e óleo combustível
 Entrará em operação em 2014
 Geração de mais de 200 mil empregos diretos e indiretos



Obras da hidrelétrica Santo Antônio, no rio Madeira próximo a Porto Velho, em Rondônia.



Representação gráfica de como será a usina Belo Monte, no rio Xingu

• **3ª Usina hidrelétrica Belo Monte (PA)**

Investimento total previsto R\$28,9 bilhões
 Principal projeto energético do PAC, prioridade do programa
 Energia limpa e renovável a custo abaixo das alternativas existentes
 Capacidade de geração de 11.223 MW de energia elétrica, ficando atrás apenas de Itaipu e Três Gargantas, na China

• **2ª Refinaria Abreu e Lima (PE)**

Investimento total previsto R\$ 35,7 bilhões
 Irá processar 230 mil barris de óleo/dia (70% do total será óleo diesel)
 Produzirá gás de cozinha, nafta petroquímica e combustível para siderurgia e indústria cerâmica
 Estima-se que 20% da produção será voltada para Pernambuco e o restante para os demais Estados do Nordeste

• **1ª Refinaria Premium**

Investimento total previsto: R\$ 41 bilhões
 Quando concluída será uma das maiores refinarias do mundo com capacidade para processar 600 mil barris/dia
 Irá gerar cerca de 100 mil empregos diretos e indiretos
 Início das obras 2013/2014
 Início das operações 2017/2018



Obras da Refinaria Abreu e Lima (Renest), em Pernambuco

Fundação Dom Cabral

*Campus localizado na Vila Olímpia, em São Paulo,
teve projeto e gerenciamento da Athié Wohnrath*



A Fundação Dom Cabral foi criada em 1976, na cidade de Belo Horizonte (MG) como instituição autônoma e sem fins lucrativos. Comprometida com a excelência na educação executiva, a FDC exerce hoje suas atividades no Brasil e no exterior, muitas vezes em coope-

ração com instituições locais, por meio da sua rede de alianças internacionais. Com seu desenvolvimento, tornou-se uma escola de negócios brasileira com padrão e atuação internacionais de desenvolvimento e capacitação de executivos, empresários e gestores públicos.





Em 2013, a FDC inaugurou, no Rio de Janeiro, uma nova unidade com o intuito de atrair mais estrangeiros para a escola, além de ampliar o campus São Paulo devido ao grande acréscimo de demanda local. Considerada pelo jornal Financial Times a 8ª melhor escola de negócios do mundo, o campus Rio de Janeiro se somou às unidades de Belo Horizonte e Nova Lima (MG) e também de São Paulo (SP) para formar a estrutura própria da instituição no Brasil, que conta também com associados locais em praticamente todos os Estados.

“Hoje, do total de alunos da escola, 12% são executivos estrangeiros; a meta é que este percentual alcance 18% nos próximos cinco anos,” destacou o presidente executivo da FDC Wagner Furtado Veloso.



Em 2013 a Athié Wohnrath foi responsável pelo projeto e gerenciamento da obra de ampliação do campus FDC São Paulo, que já está em operação e funciona em três andares comerciais, com capacidade para 40 alunos por turno. A estrutura da unidade é composta por salas de aula, espaço de convivência, salas de reunião, salas de professores, salas para grupos, além de área administrativa e para coffee break.

Do projeto à obra, a Athié Wohnrath elaborou soluções simples e funcionais que pudessem valorizar a credibilidade e importância da instituição de ensino e, ao mesmo tempo, promover um ambiente de estudos com flexibilidade e harmonia. Na recepção principal, um painel com tons madeirados compõe um ambiente elegante e funcional, com destaque para a identidade visual da FDC em um painel metálico, conferindo

modernidade à instituição. Um conjunto de poltronas em tons de bege complementa com racionalidade este espaço.

Os ambientes da FDC surgem como um convite à livre circulação, com corredores amplos e discretos que direcionam alunos e colaboradores às suas áreas de destino. Contíguo à recepção há um confortável espaço de convivência equipado com máquinas de café, água e snacks, além de um conjunto de pequenas mesas circulares para lanches rápidos e reuniões informais. “Este ambiente foi idealizado para ser um ponto de encontro permanente, sem hierarquias”, destacou Sérgio Athié, um dos responsáveis pelo projeto. Uma pequena biblioteca com obras de referência para consulta foi criada e está à disposição de mestres e alunos.



Próximo deste espaço de socialização, há um conjunto de salas fechadas para reuniões, com divisórias piso teto em vidro com transparência limitada, garantindo assim o necessário sigilo para seus usuários, ao mesmo tempo em que se mantém integradas aos demais ambientes circundantes. Todos os ambientes utilizam uma mescla de cores entre o marrom escuro e o branco, conferindo uma neutralidade necessária para uma instituição de ensino voltada para executivos.

Os professores também tiveram seu espaço bem planejado e contam com salas compartilhadas para seu trabalho acadêmico, com a possibilidade de interação e troca de informações numa área que garante conforto e promove a interação entre os docentes.

As salas de aula seguiram um modelo já adotado pela instituição em outros campi. Com divisórias retráteis, podem aumentar ou diminuir de tamanho de acordo com a atividade ou curso em andamento e contam com modernos equipamentos de exibição de vídeos, som e imagens. As mesas são componíveis e de fácil locomoção, permitindo a configuração mais adequada para que cada grupo / curso elabore o melhor layout interno para aproveitar ao máximo o ambiente de aprendizagem. Os alunos também contam com as chamadas salas para grupos para outras atividades educacionais.





Com um campus moderno, racional e com grande fluidez, é possível afirmar que a Athié Wohnrath conseguiu proporcionar à FDC São Paulo um ambiente organizacional que traduz a essência da instituição de formar e reter talentos, num espaço agradável que promove a convivência produtiva entre o meio acadêmico, empresas, executivos e setores do governo. Assim, todos saem ganhando.

Ivo Wohnrath e Sérgio Athié
Athié | Wohnrath



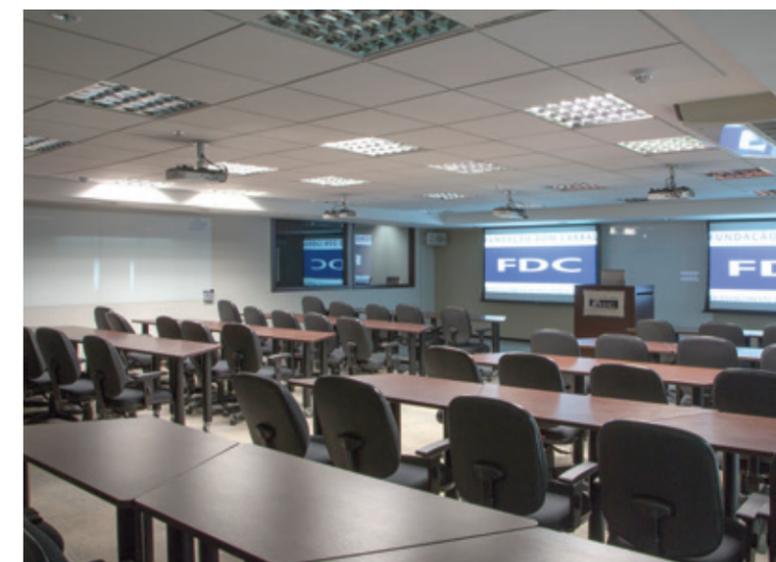
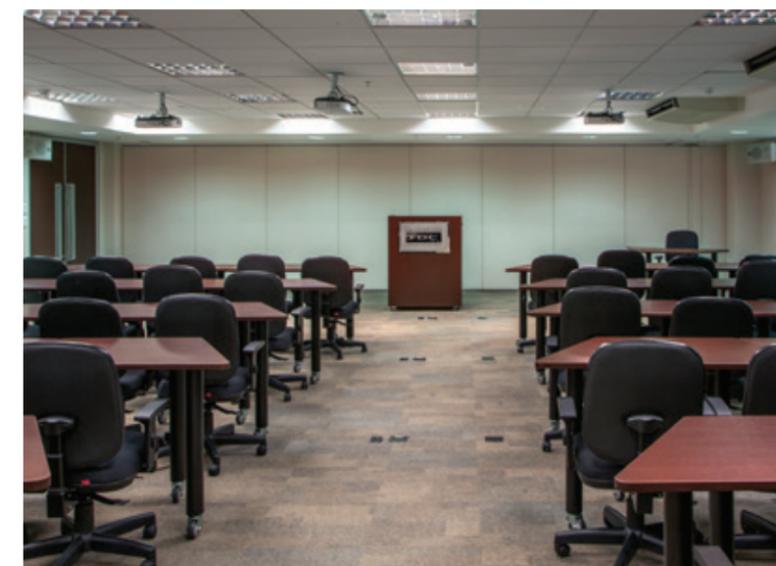
FICHA TÉCNICA

Cliente · Dom Cabral
Ano Projeto · 2013
Metragem · 1.280 m²
Local · São Paulo · SP

ARQUITETURA

A Athié | Wohnrath é uma empresa especializada em gestão de processos. Atua nas áreas de arquitetura, gerenciamento, engenharia, consultoria e construção e conta com uma gama completa de serviços integrados que planejam e efetivam todas as fases de um projeto, da concepção à entrega. Com mais de 20 anos de experiência de mercado, possui uma equipe constituída por mais de 550 profissionais e escritórios nas duas principais cidades brasileiras, São Paulo e Rio de Janeiro. Estratégicas dentro do cenário empresarial nacional, essas cidades proporcionam o suporte humano e tecnológico necessário para o desempenho da empresa em todo o Brasil e também no exterior. Nesse cenário, implantou projetos no México, Argentina, Chile, Portugal além de outros países.

www.athiewohnrath.com.br





Estações SuperVia

A RAF Arquitetura é contratada para o desenvolvimento de um conjunto de intervenções em estações com características diversas





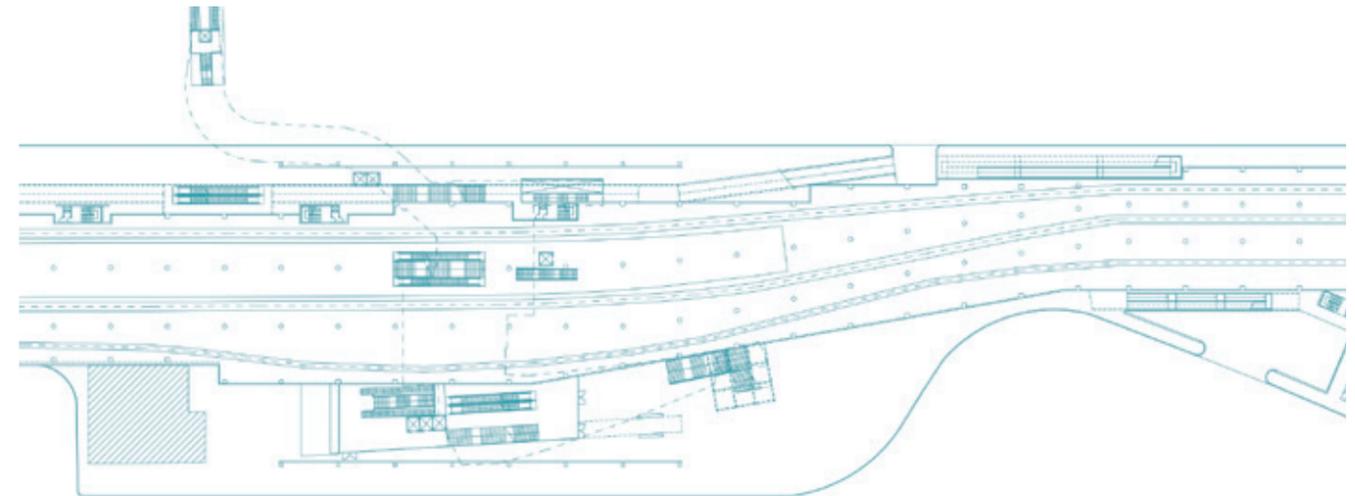
Estação Duque de Caxias

Desde 1º de novembro de 1998, a SuperVia opera o serviço de trens urbanos da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. No decorrer desses 15 anos de atuação, a população do estado observa as melhorias que vieram a partir da concessão. Até 2010, foram investidos R\$600 milhões em infraestrutura, reformas nas estações e implantação do sistema de bilhetagem eletrônica.

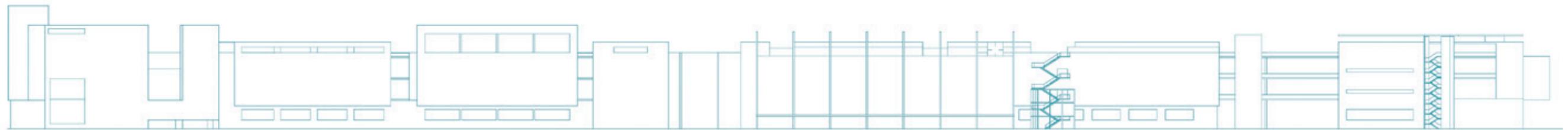
Em novembro de 2010, a Odebrecht TransPort, uma empresa com foco em mobilidade urbana, concessões rodoviárias, sistemas integrados de logística e aeroportos assumiu o controle acionário da SuperVia. Esta mudança acontece em um momento de grande importância para a cidade do Rio de Janeiro, que se prepara para receber dois eventos de porte internacional: a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Ao longo de 2012, 30 novos trens adquiridos na China entraram em operação, o que permitiu um acréscimo diário de 290 mil lugares para os passageiros. Como parte do investimento de R\$ 2,4 bilhões no sistema ferroviário fluminense, o Governo do Estado já encomendou outros 60 trens, que deverão entrar em circulação em 2014, e antecipamos a compra de mais 20 novos trens, que estavam inicialmente previstos para

o período entre 2016 e 2020, mas que já começarão a circular em fevereiro de 2014. Atuam em uma malha viária de 270 km em oito ramais com 102 estações. O percurso atravessa o Rio de Janeiro e mais onze municípios da Região Metropolitana (Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis, Mesquita, Queimados, São João de Meriti, Belford Roxo, Japeri, Magé, Paracambi e Guapimirim).



Térreo Duque de Caxias



Fachada Duque de Caxias

Fachada Duque de Caxias



A RAF Arquitetura foi contratada pela SuperVia, empresa concessionária de trens urbanos do estado do Rio de Janeiro, em março de 2011, para trabalhar na modernização e restauro da Central do Brasil, e depois, a partir do desenvolvimento deste trabalho, outros projetos foram realizados, para intervenções em diversas estações de características e objetivos distintos.

A Estação Central do Brasil é um caso a parte e extrapola até mesmo as necessidades dos eventos esportivos que a cidade do Rio de Janeiro acolherá em 2014 e 2016.

É eminente uma reforma e ampliação, com aumento da área de embarque, melhoria dos fluxos entre modais (principalmente a estação do metrô existente), readequação dos usos comerciais, implantação de novos equipamentos e serviços, mas principalmente uma intervenção criteriosa de cunho preservacionista da história do Brasil, restaurando o edifício de arquitetura (Arquitetos Roberto Magno de Carvalho e Robert Prentice) icônica *artdeco*, e preservando o local de

onde saíram os trens levando presidentes a percorrer o enorme território nacional.

Este projeto já recebeu o aceite do IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e da Prefeitura da cidade para sua ampliação e restauro e instalação de um hotel.

As estações podem ser analisadas em três grupos:

- Estações consideradas "olímpicas";
- Estações que recebem melhorias de acessibilidade e operacionais;
- Estações que além destas intervenções, proporcionam um incremento de área destinada a convívio e compras.

O primeiro conjunto são das estações que servirão o público durante os Jogos Olímpicos, que precisaram de projetos especiais de infraestrutura, dentro do conceito elaborado pelo COI e estão em desenvolvimento na SuperVia. São elas: Central do Brasil, Engenho de Dentro, Deodoro, Madureira e São Cristóvão.



Fachada Madureira



Fachada Nova Iguaçu



A estação Engenho de Dentro está localizada bem em frente ao Estádio Olímpico João Havelange, onde será disputado o Atletismo nos Jogos Olímpicos.

A estação Deodoro localizada na região de Deodoro, na Vila Militar de Deodoro, abrigará as modalidades: esgrima, bmx, montain bike, canoagem, rugby, pentatlo moderno, tiro, cross country e salto. Lá será construído também, o novo autódromo (o antigo deu lugar ao Parque Olímpico na Barra da Tijuca).

A estação Madureira, por também fazer parte do sistema integrado do BRT Transcarioca (Bus Rapid Transit). E por último, a estação São Cristóvão, pela sua proximidade ao Maracanã.

O segundo conjunto de estações está relacionado às estações de pequeno e médio portes, situadas em áreas estratégicas da região metropolitana, onde se planejam, além de atualização dos equipamentos, melhorias do entorno urbano imediato.



Estação Central do Brasil

Henri Medalla, Rodrigo Sambaquy, Anibal Sabrosa, Flávio Kelner e Cynthia Kalichsztejn



FICHA TÉCNICA

Cliente · Supervias
Ano Projeto · 2011/13
Local · Rio de Janeiro

ARQUITETURA

Das pranchetas da Universidade Santa Úrsula no Rio de Janeiro, três amigos formandos da turma de 1988 se juntaram para fundar a **RAF Arquitetura** em 1989. Rodrigo Sambaquy, Anibal Sabrosa e Flávio Kelner, iniciaram uma parceria com o objetivo de praticar a boa arquitetura. Em 1994, o francês Henri Medalla, formado pela escola de arquitetura de Toulouse, juntou-se à equipe e passou a compor a sociedade e em 2010, a RAF decidiu abrir escritório em São Paulo e convidou para ser sócia a arquiteta Cynthia Kalichsztejn (PUC-MG). Eleita a melhor empresa de arquitetura de 2008 pela Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ade-mi), a RAF se envolve em projetos que abrangem edifícios corporativos, centros de compras e lazer, estações ferroviárias, restauros, hospitais e laboratórios, indústria e edifícios residenciais. Colaborou na equipe o arq. Guilherme Sousa, e pela Supervia os arquitetos Fernando Santos e Fabricio Lobo.

www.rafarquitetura.com.br

Fachada Campo Grande





E o terceiro conjunto de estações, que está relacionado não somente com as melhorias necessárias no conforto do utente, como criação de um potencial de áreas comerciais de serviços e geração de renda.

Historicamente, é fato, a evolução urbana carioca, se deu através da proximidade às estações ferroviárias criadas. Com o passar dos anos e a desqualificação do serviço de transporte ferroviário, as estações foram perdendo a importância em relação a outros polos urbanos. Hoje contudo, a qualidade na mobilidade urbana suplica por melhorias no sistema ferroviário.

Atualmente há entendimentos públicos e privados na remodelação do sistema e qualificação do serviço. Novos conjuntos de trens estão sendo adquiridos, a frota está sendo totalmente substituída e incrementada, e benefícios já estão sendo percebidos, a ponto de mensalmente constatar um aumento de usuários. A questão física e financeira não poderia deixar de estar atrelada a estas ações. Foi, dentro deste panorama, que a RAF arquitetura, junto com o corpo técnico da SuperVia, desenvolveu uma família de novas estações, parte no município do Rio de Janeiro, parte em municípios adjacentes.

Existem nesse conjunto de projetos, duas estações consideradas de grande porte, localizadas fora do município do Rio, nas cidades de Nova Iguaçu e Duque de Caxias. Essas duas centralidades têm características semelhantes em relação a importância e localização no tecido urbano, ambas estão no centro, área de convergência de comércio e serviços públicos, e têm grande potencial de crescimento. Para essas estações foi projetado a ampliação e modernização, criação de novas passagens sobre e sob a linha férrea, e a criação de um centro de comércio e serviços. Esse *mini mall* tem ABL (Área Bruta Locável) estudada de acordo com pesquisa mercadológica, mas principalmente focada no passageiro do trem. Com a criação desses espaços aéreos, as plataformas passam a ter 100% de sua área coberta. Os projetos sempre contemplam a melhoria da acessibilidade, não só ao trem, mas também na travessia, melhorando a permeabilidade urbana das regiões. Circulações de ventilação cruzada, garantem conforto térmico nas plataformas.

As outras estações estudadas, consideradas de pequeno porte (Madureira, Nilópolis, Campo Grande, Belfort Roxo e São João) foram projetadas seguindo a mesma linha de qualificação e identificação de potencial comercial, porém em escala reduzida.



Fachada Nilópolis

DADOS DAS ESTAÇÕES

DUQUE DE CAXIAS

Metragem · 38.156,91 m²
Localização · Duque de Caxias · Rio de Janeiro · RJ

CAMPO GRANDE

Metragem · 25.637,48m²
Localização · Campo Grande · Rio de Janeiro · RJ

NILÓPOLIS

Metragem · 7.198,51 m²
Localização · Nilópolis · Rio de Janeiro · RJ

MADUREIRA

Metragem · 11.747,89 m²
Localização · Madureira · Rio de Janeiro · RJ

NOVA IGUAÇU

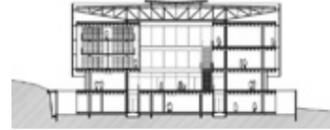
Metragem · 27.152,51 m²
Localização · Nova Iguaçu · Rio de Janeiro · RJ

SÃO JOÃO DO MIRITI

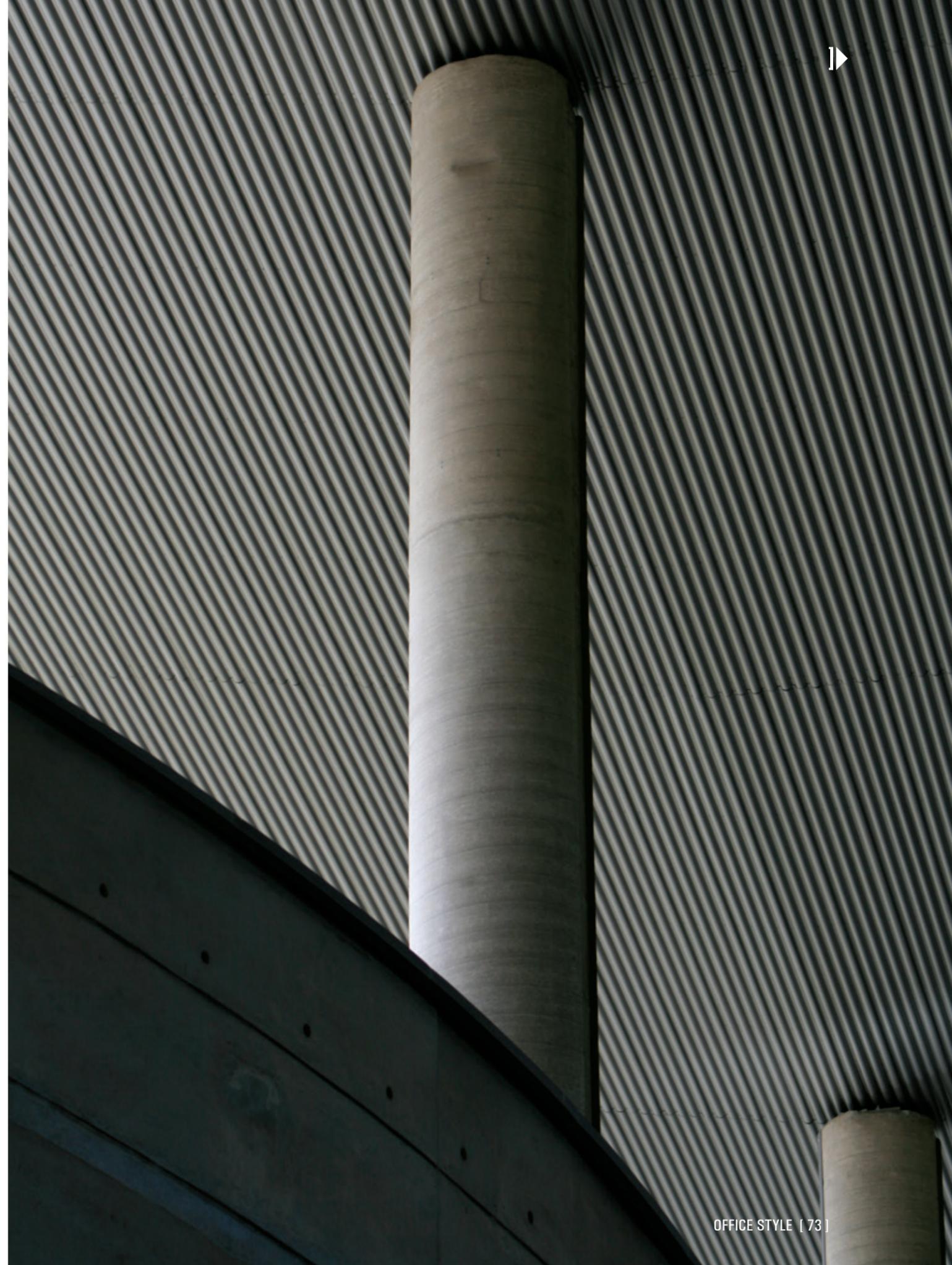
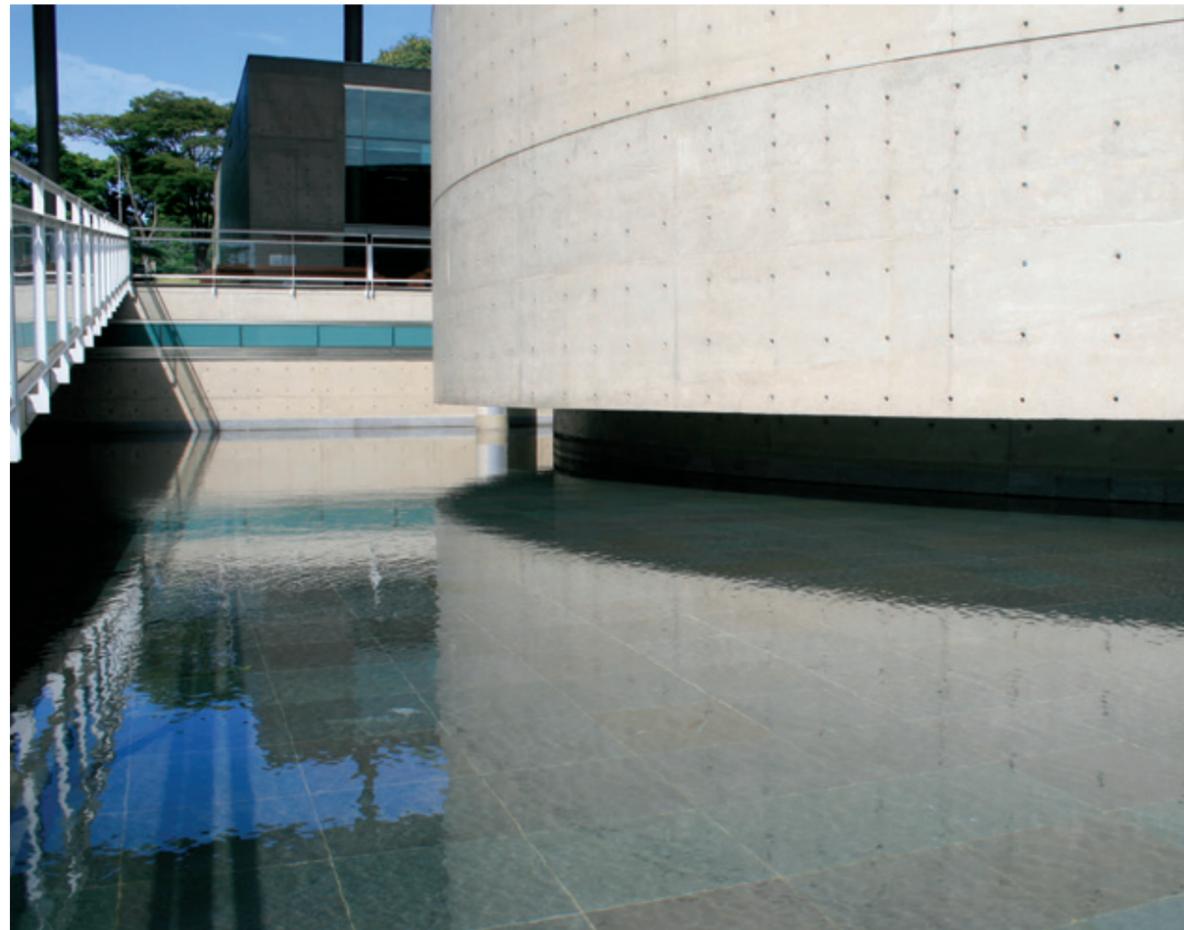
Metragem · 26.357,12 m²
Localização · São João do Miriti · Rio de Janeiro · RJ

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin

21 mil metros quadrados abrigam a mais importante coleção particular de livros e manuscritos que recontam a história do País



José Mindlin foi um homem multifacetado que dedicou sua vida a uma só paixão. Nascido em São Paulo, Mindlin cursou direito na Universidade de São Paulo, posteriormente realizando cursos de extensão em Columbia, Nova Iorque. Exerceu brevemente a advocacia, trocando-a pelo empreendedorismo: tomou parte na fundação da Metal Leve, importante indústria siderúrgica, que dirigiu por 46 anos, até sua venda para um conglomerado multinacional, em 1996. Além disso, participou ativamente da vida cultural e política de seu país.





“ José Mindlin não se resumia a ser um colecionador de livros, era um grande leitor, com muito discernimento, e a formação de sua Biblioteca lembra um escritor compondo sua obra. Queria que todos usufríssem de seu acervo. Era um desses homens que fazem a vida parecer melhor, disse o professor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Antonio Cândido

Foi Secretário de Cultura do Estado de São Paulo durante a ditadura – quando se recusou a demitir o jornalista Vladimir Herzog, posteriormente assassinado pelo regime -; presidiu a Sociedade Cultural Artística e também o Conselho de Orientação do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas); tornou-se Imortal da Academia Brasileira de Letras e concorreu, desta vez sem sucesso, à presidência do MASP.

Não foram esses fatos, no entanto, que marcaram mais profundamente sua vida. Embora tenha vivido uma vida repleta de acontecimentos, Mindlin se dedicou, ao lado de sua esposa, Guita, a uma única verdadeira paixão: os livros. Colecionador ávido, passou grande parte da vida em busca de novos e raros volumes, dedicando-se à atividade integralmente após sua aposentadoria. Quando faleceu, sua coleção era a maior e a mais importante do país. Totalizava cerca de 40.000 volumes, abrangendo documentos, manuscritos, gravuras, relatos de viagem, epistolária e romances.





Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin | Auditório István Jancsó.

Obras raras, como a primeira edição de Grande Sertão: Veredas, de João Guimarães Rosa, ou o original de Vidas Secas, ainda intitulado de O Mundo Coberto de Penas, de Graciliano Ramos, eram seus objetos de atenção especial. Apesar disso, movia-o menos uma atitude consumista voraz do que uma amor genuíno por seu objeto. Sua auto imagem era mais a de um guardião daquelas prateleiras do que seu dono e, por isso mesmo, decidiu doá-la integralmente à Universidade de São Paulo, onde se ergueu um edifício para abrigá-la. Na fachada, em letras grandes, o trecho, retirado da obra do filósofo francês Michel de Montaigne, que constava no ex-líbris de Mindlin: "Não faça nada sem alegria". Um testemunho da forma pela qual conduziu a vida.

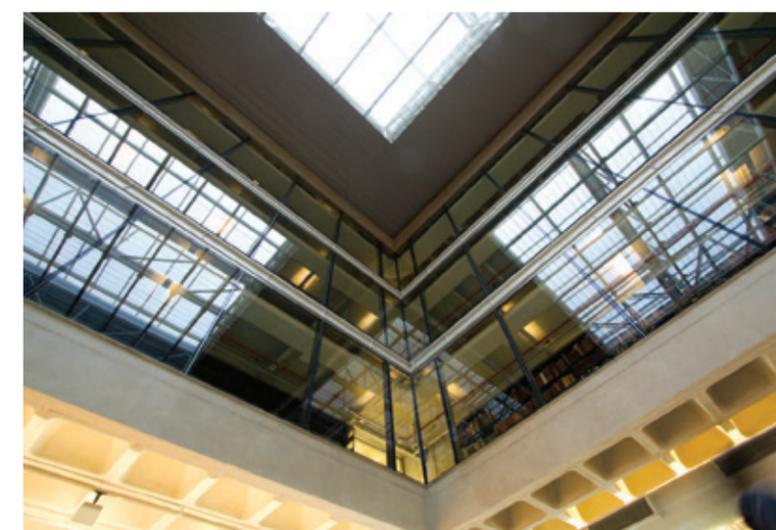
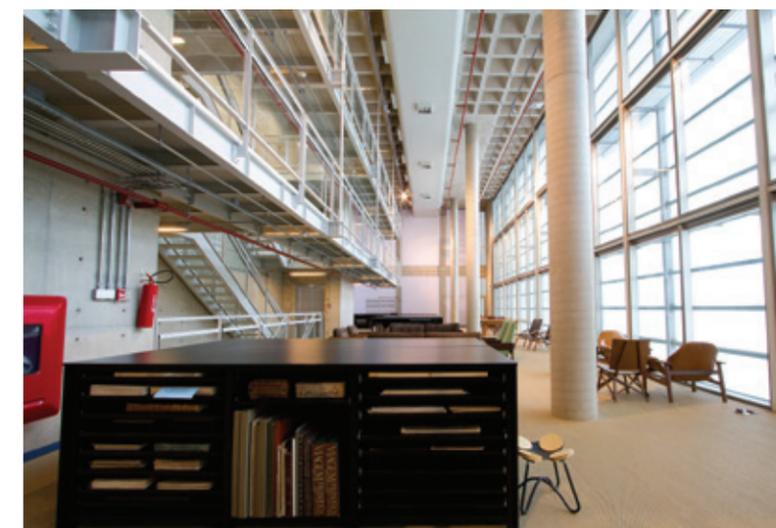
A ideia da biblioteca surgiu em meados de 1999 e levou mais de uma década para ser completamente realizada. Movido pelo desejo de compartilhar mais efetivamente seu acervo – afinal, se Mindlin se via como guardião, é porque já permitia o acesso aos livros por terceiros, pesquisadores ou para exposições – idealizou a biblioteca e contatou a universidade. O projeto, a seu pedido, foi realizado por seu neto, o arquiteto Rodrigo Mindlin Loeb, conjuntamente a Eduardo de Almeida. A proximidade, segundo o arquiteto, garantiu, mesmo sem a opinião direta do empresário e bibliófilo, a adequação ao seu gosto. Por exemplo, uma das estantes do acervo é vermelha, assemelhando-se às estantes da biblioteca original de sua casa. Além disso, o mobiliário foi escolhido cuidadosamente, visando a constituição de um espaço esteticamente agradável e funcional para o estudioso, o leitor e o visitante. Além de algumas peças assinadas pelo próprio Rodrigo Mindlin, há também objetos de designers nacionais consagrados, como Sérgio Rodrigues, Carlos Motta e Claudia Moreira Salles.

Mas não foi apenas homenagear o gosto de seu dono original que motivou a equipe. Um dos desafios era construir as salas que guardariam as obras de forma a preservar o material da melhor forma possível. Afinal, obras raríssimas, de centenas de anos, povoavam as prateleiras. Ao mesmo tempo, havia a intenção de não esconder as obras do público, já que não haveria o manuseio livre por qualquer um. A solução encontrada foi inspirada em bibliotecas do gênero – como a Beinecke

Rare Book & Manuscript Library, da Universidade de Yale, ou a Biblioteca Sainte-Geneviève, em Paris, na França – e em um elaborado projeto sustentável, que contou com a participação do especialista Jörg Spangenberg, bem como a do próprio Rodrigo Mindlin, conhecedor do assunto. O resultado é um espaço arejado, que mantém um clima ameno mesmo em dias mais quentes e privilegia a luz natural. Os vidros, que permitem que os passantes avistem as obras, contêm filtros de luminosidade e ultravioleta, favorecendo a conservação e diminuindo o uso do ar condicionado. Tudo foi pensado considerando a constituição de um microclima mais adequado, assim como a redução do impacto causado ao ambiente. Como compensação pela obra, centenas de mudas foram plantadas no Butantã, bairro que abriga o campus principal da USP onde o prédio foi construído.

São três andares dedicados ao armazenamento das mais de 60.000 obras do catálogo – além dos livros do próprio Mindlin, a biblioteca conta com outras obras, como as de Istvan Jancsó, primeiro diretor da biblioteca, falecido em 2010, antes de sua inauguração, e o acervo completo do jornal o Estado de São Paulo. No nível subsolo, encontram-se as obras recolhidas para Mindlin pelo colecionador Rubens Borba; entre elas, mapas, relatos históricos, provas tipográficas. O primeiro andar abriga a sessão da coleção voltada à literatura brasileira. Aí estão obras como a primeira edição de O Guarani, de José de Alencar, livro que o colecionador perseguiu com avidez por anos a fio. Por último, no segundo piso, estão as obras de referência, como enciclopédias e dicionários; livros de arte e periódicos.

Além disso, o prédio engloba outras funções. O térreo, por exemplo, abriga uma filial da livraria da Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP). Também há salas de estudos e leitura abertas ao público; dois setores dedicados a exposições – um com a permanente "Não Faça Nada Sem Alegria", que dá testemunho da vida do patrono da biblioteca; outro, abrigando mostras temporárias de temas variados –; um auditório com capacidade para até 300 pessoas. Além do setor que abriga o acervo, o complexo tem outra edificação, destinada a abrigar o IEB, Instituto de Estudos Brasileiros, e o SiBi, Sistema de Bibliotecas, ambos pertencentes à USP.



Fotos Internas | Marcos Santos | USP Imagens



A elaboração também envolveu uma preocupação com o entorno do prédio. Uma grande rampa, que atravessa o edifício, integra a construção ao seu redor, onde há um belíssimo jardim, completamente refeito durante as obras. Essa abertura permite também a circulação de ar, que contribui para tornar mais fresco o pátio interno.

O financiamento de todo o projeto, cujo custo foi de cerca de 130 milhões de reais, teve verbas captadas através de recursos mobilizados pela Lei Rouanet, por doações privadas e por um investimento da própria universidade, que ficou responsável pelo gerenciamento da obra, através da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP) e da Superintendência do Espaço Físico (SEF).



Eduardo de Almeida
Rodrigo Mindlin



FICHA TÉCNICA

Cliente · USP

Ano Projeto · 2013

Área · 219 mil m²

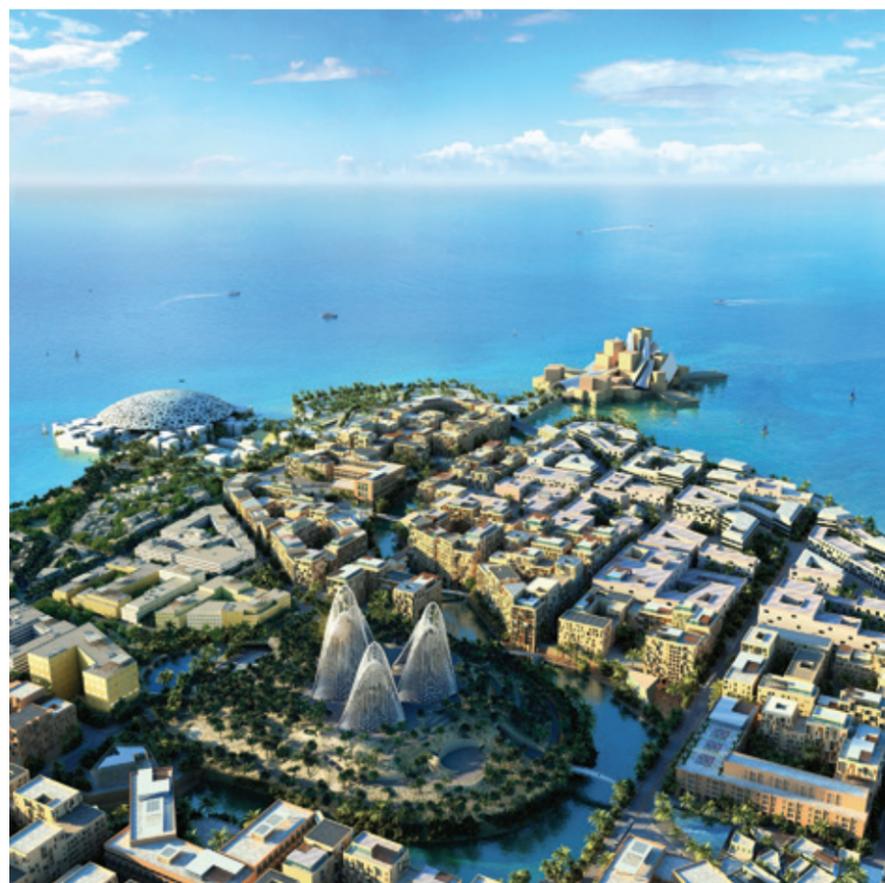
Local · São Paulo · SP

ARQUITETURA

O escritório **Eduardo de Almeida Arquitetos Associados** foi fundado em 1987 em São Paulo. Conta atualmente com mais de 60 residências realizadas no estado e entre outras cidades brasileiras. Vencedor de vários prêmios, nacionais e internacionais. Seu fundador graduou-se na USP em 1960. Estudou na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Florença, Itália, em 1962, onde cursou Desenho Industrial e História da Arte e da Arquitetura. É doutor pela FAU-USP (1971), onde lecionou Desenho Industrial e Projeto de Edificações e atuou intensamente como orientador e professor na pós-graduação.

Rodrigo Mindlin é arquiteto e urbanista, cursou a FAU-USP entre os anos 1991 e 1996. Fez mestrado em Engenharia e Meio Ambiente na "Architectural Association Graduate School nos anos 1997 e 1998. É professor de projeto na graduação da Faculdade e Urbanismo Belas Artes de São Paulo e na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Presbiteriano Mackenzie, além de professor associado da Escola da Cidade.

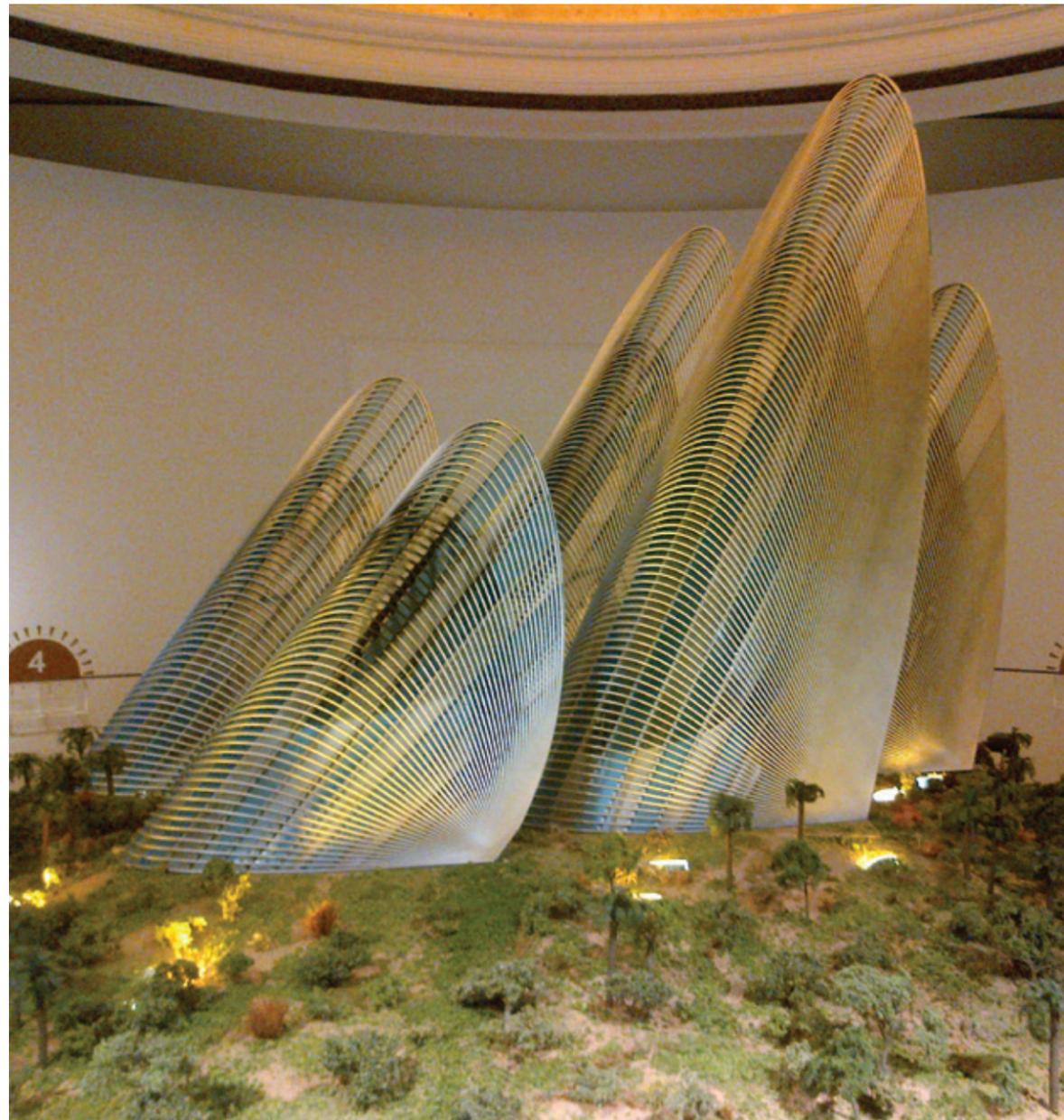
www.rodriгомindlinloeb.arq.br



Zayed National Museum

Museu dedicado à história e cultura do país que também mostrará a transformação social e econômica





O museu nacional Zayed, projeto da Foster+Partners, fará parte do crescente distrito cultural da Ilha de Saadiyat na costa de Abu Dhabi, o edifício ficará na mesma região aonde serão implantados outros museus, como o Guggenheim Abu Dhabi de Frank Gehry e o Louvre Abu Dhabi de Jean Nouvel. O edifício que é uma homenagem póstuma ao Xequê Zayed bin Sultan Al Nahyan (principal força fundadora dos Emirados Arabes Unidos), teve seu design revelado

início deste ano. O projeto mostra a obra composta formalmente por cinco elementos que lembram penas de falcão, que atuam também como torres de aquecimento solar em uma estratégia avançada de efeito chaminé.

Para os arquitetos do escritório inglês Foster+Partners (que concorreu com mais doze escritórios de dez países diferentes) a forma remete a paixão de Zayed e criam um símbolo icônico para a nação.



As analogias com falcões e voo foram deliberadas e relacionam diretamente com o amor de Xequê Zayed por falcoaria



Este tema é ainda mais comemorado por uma galeria dedicada ao assunto, juntamente com uma arena ao ar livre para exposições ao vivo com aves de caça. Localizado dentro de um monte artificial com um belo projeto paisagístico, as galerias são ancoradas por um átrio central superior iluminado, que traz juntos lojas, cafés, um auditório e espaços para performances de poesia e dança.

Cada pena de aço, tendo 125 metros de altura a mais proeminente, contém uma galeria aonde os visitantes poderão explorar a história e cultura dos Emirados. A construção será cercada por água e locado entre uma paisagem de jardins, criando um destino para todos e uma rica contribuição para a memória do fundador do país.

Norman Foster
Foster + Partners



FICHA TÉCNICA

Cliente · Zayed Museum

Ano Projeto · 2007

Metragem · 38.000 m²

Local · Saadiyat Island

ARQUITETURA

Reconhecido por seu estilo ousado e por sua preocupação com o meio ambiente, Norman Foster ajudou a escrever a história da arquitetura e tornou-se uma de suas referências máximas. Em seus 40 anos de profissão, o renomado arquiteto inglês alcançou vários recordes, do edifício mais alto do mundo até o mais caro, ganhou todos os prêmios importantes da arquitetura e até título de nobreza – em 1999 foi honrado com o título de Lord Foster of Thames Bank pela rainha da Inglaterra. Muitos edifícios de escritórios e aeroportos em todo o mundo são construídos de acordo com as ideias que ele formulou no início de sua carreira, com o aeroporto Stansted, de Londres e um edifício de escritórios em Ipswich, também na Inglaterra. Mas essas construções são até modestas em comparação com os projetos em que ele e sua empresa, a Foster & Partners, estão trabalhando hoje. Sua obra vai desde um espaço público no British Museum até pontes e viadutos, como a Millennium Bridge e o Millau Viaduct. Cidades inteiras lhe foram encomendadas, fazendo a máquina de arquitetura Foster se movimentar cada vez mais rápido, deixando suas pegadas por todo o mundo. Seu escritório tem unidades em mais de vinte países e suas criações estão presentes nos cinco continentes. Além do apelo estético, as obras de Lord Foster caracterizam-se pela utilização de soluções tecnologicamente inovadoras, com sistemas construtivos semelhantes aos adotados na indústria pesada. “Nunca, em nenhum momento da história da construção, é possível esquecer a tecnologia. Ela está implícita, embutida, é endêmica e fundamental para a criação dos espaços”, afirma Foster. O arquiteto também investe muito em sustentabilidade, um assunto que está em evidência nos dias de hoje, mas que está no pensamento de Foster há muito tempo. Ele sempre se preocupa com a interação do edifício com o ambiente, sua localização e função, sistemas e materiais utilizados, e a energia necessária para a sua construção e manutenção

www.fosterandpartners.com

Galápagos

*Declarado Patrimônio Natural da Humanidade e
Reserva da Biosfera pela Unesco*



O arquipélago de Galápagos situa-se a mil quilômetros da costa equatoriana. A região descoberta em 1532 foi somente colonizada três séculos mais tarde, o que garantiu a preservação da biodiversidade original. Estudos indicam que as ilhas surgiram em meio ao Pacífico há pelo menos cinco milhões de anos, em consequência de erupções de vulcões localizados sob o mar. E são justamente os produtos destas convulsões que conferem ao arquipélago uma atmosfera extraterrena, com suas camadas de lava e rochas de origem vulcânica. A formação vulcânica das ilhas e o encontro de correntes de águas quentes e frias vindas dos extremos do planeta, é responsável por um espetáculo único da natureza, que inclui espécies raras como as tartarugas gigantes centenárias da Ilha Santa Cruz, albatrozes, tentilhões-de-Darwin, iguanas marinhas, gansos patolas de patas azuis e leões marinhos que convivem de maneira bastante pacífica com os visitantes. O arquipélago estará para sempre ligado ao naturalista britânico Charles Darwin e seu trabalho: A Origem das Espécies. Em 1835, Darwin esteve a bordo do navio HMS Beagle que o levou ao arquipélago onde realizou intensos trabalhos de coleta de dados. Foi a partir das observações sobre a fauna, realizadas no arquipélago que ele formulou a polêmica Teoria da Evolução que defendia a ideia de que a raça humana não é superior e que todos os animais são resultado de adaptações ao

meio ambiente e mudanças genéticas passadas de geração em geração. Teoria que lhe custou forte pressão feita pelos religiosos.

Declarado Patrimônio Natural da Humanidade e Reserva da Biosfera pela Unesco, o arquipélago de Galápagos é formado por treze ilhas maiores, seis pequenas e outras dezenas de ilhotas e rochas que abrigam, cada uma, um habitat com características únicas, cujas espécies animais, sete mil catalogados, são encontradas apenas naquele pedaço de terra.

Apenas 3% de seu território é habitado. Santa Cruz, principal ilha de Galápagos, São Cristóbal, Isabela, Floreana e Baltra são as únicas com desembarque e permanência permitidos para visitantes, cenários suficientes para compreender por que Darwin e todos os outros investigadores da expedição HMS Beagle deixaram aquele terreno vulcânico carregados de questionamentos.

A exploração turística, que vem crescendo cerca de 14% ao ano, no entanto, deve ser feita de maneira a preservar este cenário. Em 1998, foi criada a Fundação Galápagos-Ecuador, a primeira iniciativa do setor turístico privado para ajudar as ilhas a preservar seus frágeis ecossistemas. Sua missão está ligada a questões ambientais, impacto humano e gerenciamento do lixo nas ilhas.



LAGOA DE CUICOCHA

Localizado ao oeste do rio de Chota, este vulcão extinto é o mais conhecido por sua profunda cratera e duas ilhas de lava.



ARCO DE DARWIN

Ilha de Darwin, conhecida também pelo nome de Culpepper, é uma ilha equatoriana do Oceano Pacífico localizada no arquipélago de Galápagos. Segundo diversos mergulhadores, é o melhor ponto de mergulho para grandes encontros, no mundo. A maioria dos mergulhos acontece no famoso Anfiteatro, onde podem-se fazer paradas em platôs desde 10 a 18 metros, desfrutando o desfile de cardumes de pelágicos, tubarões-martelo, galapagenhos, e os fantásticos tubarões-baleia.



SAN CRISTOBÁL

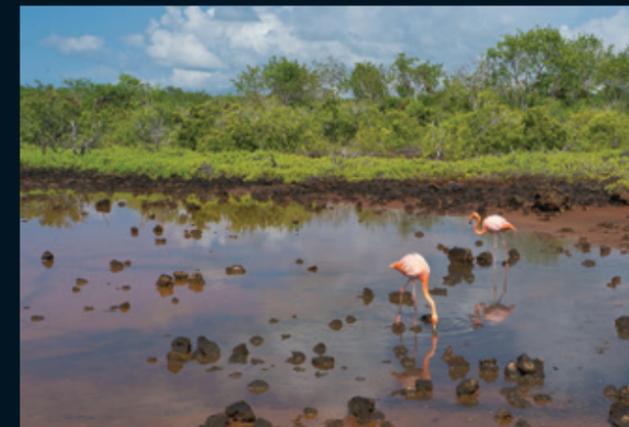
Com 558 km² e quase seis mil habitantes, San Cristóbal é considerada uma das ilhas mais antigas da região e apresenta formações geológicas impressionantes, como a imponente rocha León Dormido, formada por cinzas vulcânicas.





SANTA CRUZ

A ilha abriga a maior população humana do arquipélago, na cidade de Puerto Ayora. A Estação de Pesquisas Charles Darwin e o quartel-general do Serviço do Parque Nacional de Galápagos estão localizados nela. Ambos operam conjuntamente um centro de criação de tartarugas onde esses quelônios são preparados para serem reintroduzidos em seu habitat. As montanhas de Santa Cruz oferecem uma vegetação exuberante e são famosas pelos seus túneis de lava. Grandes populações de tartarugas são encontradas ali. A Enseada da Tartaruga Negra é um local cercado por população humana e costuma ser utilizada por tartarugas marinhas, arraia e pequenos tubarões como uma área para acasalamento. Cerro Dragón, conhecida por sua lagoa de flamingos, também aqui se localiza, e ao longo da costa podem ser avistadas iguanas terrestres.



FAUNA

A fauna das Ilhas Galápagos é extremamente rica e única em termos de biodiversidade. Das cerca de 5 mil espécies que habitam o arquipélago, aproximadamente 2 mil não se encontram em nenhum outro lugar do planeta. A característica é explicada pelo isolamento das ilhas, fato que atrasou a chegada do homem e dificultou a introdução de espécies exóticas, permitindo que a fauna nativa evoluísse de forma separada do resto do mundo. Atualmente, porém, a presença de espécies invasoras domésticas, como cabras, gatos e ratos, já ameaça alguns dos animais nativos.





LANÇAMENTO DA LINHA 64 COLORS DA GIROFLEX-FORMA

A giroflex-forma traz uma novidade para o mercado: o lançamento da linha 64 Colors, releitura da consagrada cadeira 64, sucesso de vendas no mundo inteiro. Resultado de estudos em ergonomia e design do renomado estúdio suíço Walser Design, que confere funcionalidade e durabilidade às peças sem abrir mão da sofisticação, a 64 Colors chega agora com estrutura branca, seu maior diferencial, e 7 cores novas e exclusivas que seguem as últimas tendências do universo da moda. Leves e modernas, se adaptam perfeitamente ao estilo de trabalho dinâmico e contemporâneo, contribuindo para compor ambientes que estimulam a criatividade e produtividade. A combinação entre a leveza do branco e a diversidade de cores da 64 Colors se traduzem em modelos que oferecem liberdade de criação para os mais diversos tipos de projetos. Além do conforto e sofisticação, o novo modelo também carrega a marca da sustentabilidade, já que 98% de suas partes são recicláveis. Além disso, a cadeira agrega o melhor custo benefício do mercado pautado pelos padrões de excelência da giroflex-forma.



www.giroflexforma.com.br



VITRA RECEBE CONVIDADOS PARA ABERTURA DO PRIMEIRO SHOWROOM NO BRASIL



Vitra foi fundada em 1953 pelo empresário Willi Fehlbaum e sua esposa Erika Fehlbaum quando o casal descobriu, durante sua primeira viagem aos Estados Unidos, o mobiliário de Charles & Ray Eames, em uma loja de Nova York. O primeiro produto da marca, reconhecido mundialmente, foi a Panton Chair, desenvolvida na década de 1960 por Verner Panton e que hoje faz parte do acervo de design clássico do Museu Pompidou, em Paris. Ao longo dos anos, a marca acumulou diversos prêmios. Entre os mais recentes estão os emitidos pelo German Design Awards 2013 para os produtos Tip Ton Chair, de Edward e Jay Osgerby e para o conceito da ID chair, desenvolvido por Antonio Citterio.

No entanto, Vitra é mais do que apenas uma empresa de fabricação de design. O nome também representa o Vitra Design Museum, que possui uma das maiores e mais importantes coleções de mobiliário em todo o mundo. Construído na década de 1980, com projeto do renomado arquiteto Frank Gehry, o museu se tornou uma instituição cultural amplamente respeitada, com uma infinidade de atividades, como exposições sobre design e arquitetura. Em 2010, foi construído o VitraHaus, pelos arquitetos Herzog & de Meuron, e a aclamada flagship store da Vitra, no Campus Vitra, em Weil am Rhein, na Alemanha. Vitra, referência mundial em design de mobiliário, recebeu convidados para abertura de seu primeiro endereço no Brasil, no dia 13 de fevereiro, em seu showroom na Rua Natingui, 442, Vila Madalena, São Paulo. Com projeto assinado pelo italiano Tiziano Barancio, o showroom no Brasil tem 230 m², pé direito duplo e área externa. Segundo explica a country manager Lúcia Susuki, a Vila Madalena foi o bairro escolhido entre os pesquisados por ser um dos centros de arte e cultura da cidade.

www.vitra.com



Anunciantes

Agora você pode consultar todas as informações
das seções diretamente com as empresas

ALBERFLEX

www.alberflex.com.br
Telefone 0800 770 3979

DIMOPLAC

www.dimoplac.com.br
Telefone 11 2404 9722

DIV DESIGN

www.divdesign.com.br
Telefone 11 2962 6868

DPS

www.telasdps.com.br
Telefone 11 2308 1331

FLEXFORM

www.flexform.com.br
Telefone 11 2431 5511

HANSGROHE

www.hansgrohe.com.br
Telefone 11 3149 7070

INTERACT

www.interactdivisorias.com.br
Telefone 11 3274 2020

ITAIM

www.itaimiluminacao.com.br
Telefone 11 4785 1010

MADEPAR

www.madepar.com.br
Telefone 11 5033 4866

MARZO VITORINO

www.marzovitorino.com.br
Telefone 11 4486 8846

MÓVEIS SULAR

www.sular.com.br
Telefone 54 3213 7900

NOVARA

www.novara.ind.br
Telefone 54 3027 1818

OFFICE SOLUTION

www.flexeventos.com.br
Telefone 11 3663 2505

OWA SONEX

www.owa.com.br
Telefone 11 4072 8200

PISOAG

www.pisoag.com.br
Telefone 11 2431 5544

S 27 LOG

www.s27log.com.br
Telefone 11 3911 4030

TECNO 2000

www.tecno2000.com.br
Telefone 61 3321 3676

USE MÓVEIS

www.usemoveis.com.br
Telefone 62 3272 8500